

# VALIDAÇÃO TRANSCULTURAL DO QUESTIONÁRIO POST-DELIVERY PERCEIVED STRESS INVENTORY (PDPSI) PARA USO NO BRASIL – CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ana Carolina Ronsoni Bernardini; Julia Vitoria Santana Silva; Bianca Pimentel; Dra. Eliane Silva de Azevedo Traebert (orientadora).

## Universidade do Sul de Santa Catarina

Curso de Medicina, Campus Pedra Branca

Av. Pedra Branca, 25 - Cidade Universitária, Palhoça - SC, 88137-270

### Introdução:

No período gravídico-puerperal ocorrem mudanças psíquicas na vida da mulher, necessitando de uma atenção especial<sup>1</sup>. Sabe-se que gestantes que apresentam eventos estressores são fortes candidatas a apresentar risco à saúde de seus descendentes, podendo aumentar a probabilidade de o filho apresentar problemas comportamentais e temperamentais à medida que os níveis de estresse estejam elevados na gestação<sup>2,3</sup>. Na fase puerperal, acontecem várias mudanças na vida da mulher, sejam elas físicas, hormonais, emocionais e sociais<sup>2</sup>.

A necessidade de adaptação transfere para a puérpera a súbita necessidade de se tornar referência do recém nascido<sup>2</sup>. Muitas puérperas sentem que não estão correspondendo às expectativas sociais, experimentando assim, eventos estressores que podem ocasionar sintomas depressivos após o parto<sup>3</sup>.

No puerpério por si só, o estresse é frequente. É um período variável, impreciso, que pode ou não levar a puérpera apresentar os sintomas de depressão, conforme lida com as situações<sup>4</sup>.

### Objetivos:

Com o objetivo de aferir o estresse puerperal, foi proposto o instrumento PDPSI, que foi desenvolvido na Suíça em francês e inglês<sup>5</sup>. Diante da relevância do tema e insuficiência de pesquisas relacionadas no Brasil, pretende-se ampliar o conhecimento sobre o assunto, explorando a vivência em relação ao nascimento do primeiro filho. Esperou-se então, permitir intervenção precoce no período do puerpério, para acolher as demandas prejudiciais à saúde mental no puerpério. Portanto, o estudo pretendeu avaliar a procedência da adaptação transcultural do instrumento PDPSI para ser utilizado no Brasil.

### Metodologia:

Esse estudo foi desenvolvido segundo método de adaptação transcultural seguido de um estudo transversal, para propor a versão brasileira do instrumento de pesquisa Post-Delivery Perceived Stress Inventory (PDPSI)<sup>5</sup>. Atendendo aos seguintes critérios metodológicos de ISPOR (Stands for International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research)<sup>6</sup> descritos a seguir:

Etapa 1: Tradução inicial.

Etapa 2: Síntese de traduções.

Etapa 3: Retrotradução.

Etapa 4: Comitê de especialistas.

Etapa 5: Avaliação das propriedades psicométricas da versão pré-final.

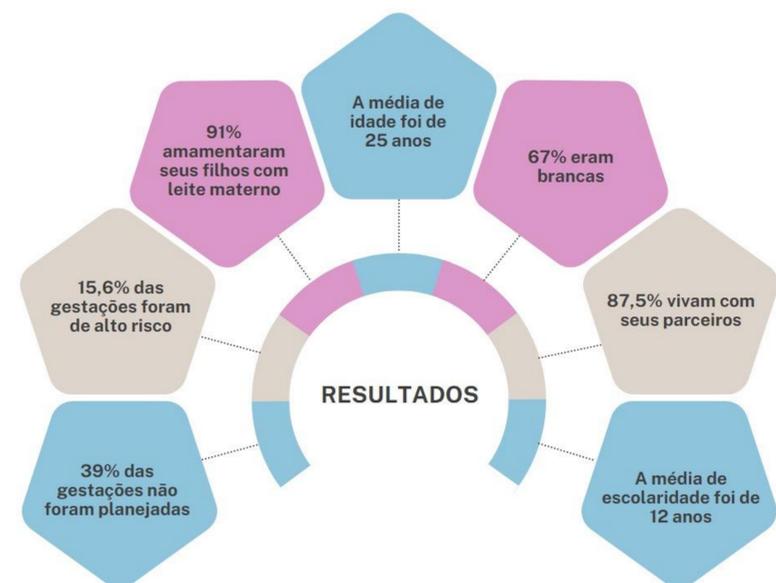
Etapa 6: Avaliação das propriedades psicométricas da versão final.

Além da aplicabilidade da versão brasileira do questionário, foram coletadas informações sociodemográficas e relacionadas ao parto, as quais foram inseridas em um banco de dados em Excel e posteriormente analisadas no software SPSS for Windows 18.0 (Chicago, IL, USA).

Foi solicitada a autorização dos autores do instrumento original e após, um projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL. Foi fornecido um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) às puérperas. Conforme resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, respeitando os princípios da beneficência, não maleficência, autonomia e justiça.

### Resultados:

Esse estudo foi realizado com o objetivo de validar uma versão brasileira do questionário PDPSI em mulheres primíparas, que realizaram parto vaginal. O comitê de especialistas proporcionou o desenvolvimento da versão pré-final do PDPSI-Br, que foi aplicada em 10 pacientes e verificado que não havia necessidade de ajustes para a versão final. Participaram da pesquisa 160 mulheres puérperas. Dos resultados obtidos pelo questionário sociodemográfico, a média de idade foi de 25 anos, aproximadamente 67% eram brancas e 87,5% viviam com seus parceiros. Todas obtiveram parto vaginal, em ambiente hospitalar, com atendimento em rede pública. A média de escolaridade foi de 12 anos. A média de semanas completas de gestação no momento do parto foi 38 semanas. Notou-se que 39% das gestações não foram planejadas, 6,8% foram indesejadas e 15,6% foram de alto risco. Dentre as participantes, 91% amamentaram seus filhos com leite materno. Será desenvolvida ainda a segunda etapa do projeto, com a elaboração do estudo transversal para aferição das propriedades psicométricas de validade e confiabilidade.



### Conclusões:

A adaptação transcultural do PDPSI para o português foi desenvolvida de forma eficaz e resultou na versão pós-teste do PDPSI-Br. Esta versão brasileira do questionário está clara e de fácil compreensão, mantendo o mesmo conteúdo da versão original. Para a próxima etapa da pesquisa será realizada a avaliação das propriedades psicométricas do PDPSI-Br que trará evidências da confiabilidade e validade do mesmo. Com a conclusão da análise, será verificada a eficácia da pesquisa e consequente validação do questionário Post-Delivery Perceived Stress Inventory (PDPSI).

### Bibliografia:

- Falcone VM, Mäder CVN, Nascimento CFL, Santos JMM, Nóbrega FJ. Atuação multiprofissional e a saúde mental de gestantes. Rev Saude Publica. 2005;39(4): 612-18 .
- Andreto DA. Transtorno de Estresse pós-traumático pós-parto e depressão pós-parto: Prevalência e fatores associados em puérperas do setor público e privado da zona leste de São Paulo. [Dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Programa de Pós-Graduação em saúde Pública; 2010.
- Rodrigues OMPR, Schiavo RA, Stress na gestação e puerpério: uma correlação com a depressão pós-parto. Rev Bras Ginecol Obstet. 2011;33(9): 252-7.
- Cantilino A, Zambaldi CF, Sougey EB, Rennó Jr J. Transtornos psiquiátricos no pós-parto: revisão de literatura. Arch Clin Psychiatry. 2010; 37(6):288-94.
- Razurel C, Kaiser B, Dupuis M, Antonietti JP, Sellenet C, Epiney M. Validation of the post-delivery perceived stress inventory. Psychol Health Med. 2014;19(1):70-82.
- ISPOR. The leading professional society for health economics and outcomes research (HEOR) globally. The Society's mission is to promote HEOR excellence to improve decision making for health globally. Disponível em: <https://www.ispor.org>. Acesso em 25/05/2020.

### Fomento:

Houve concessão de bolsa pelo Programa Ânima de Iniciação Científica – PROCIÊNCIA – 2022/1, além do financiamento por parte dos bolsistas pesquisadores.

